

SILVEIRA, KC; MELO, RM; ANDRADE, FLN; SILVA, AO; GOMES, RF; SANTOS, LS. 2024. Potencial de produção de inflorescências em variedades locais de jambu (*Acmella* spp.). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Potencial de produção de inflorescências em variedades locais de jambu (*Acmella* spp.)

Katyelle C Silveira^{1*}; Raylane M de Melo¹; Francisco Laurimar do N Andrade¹; Andressa de O Silva¹; Rafaelle F Gomes¹; Lucas da S Santos¹

¹UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia, *Campus* Capanema. CEP: 68.700-665, Capanema – PA, Brasil; katyelle2020.kgcc@gmail.com; raylanemonteiro2@gmail.com; franlaurimar@gmail.com; dressaoliver2000@gmail.com; rafaelle.fazzi@ufra.edu.br; lucasmelhorista@gmail.com

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

O jambu, hortaliça PANC (Planta Alimentícia Não Convencional), é muito apreciado na culinária da Amazônia. No entanto, pouco se conhece sobre o recurso genético local com potencial para produção de inflorescência, órgão este com maior concentração do espilantol. Por isso, objetivou-se avaliar o potencial para produção de inflorescências em variedades locais de *Acmella* spp. Para isso, conduziu-se um experimento em ambiente protegido, na Fazenda Escola de Igarapé-Açu (FEIGA), localizada no município de Igarapé-Açu, PA, adotando o delineamento experimental em blocos ao acaso, com 19 variedades locais de jambu e três repetições. Aos 48 dias após o transplante, avaliou-se o número de inflorescências (NI), a produção de massa fresca (PMF) e a produção de massa seca (PMS). Os dados passaram por análise de pressupostos, seguido de ANOVA, sendo as médias agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 0,05 de probabilidade. Houve diferença significativa para todas as características avaliadas, com exceção de NI. O NI médio das variedades foi de 11 inflorescências. As variedades Jamb-18 (430,48 g planta⁻¹ e 54,75 g planta⁻¹) e Jamb-17 (397,26 g planta⁻¹ e 48,91 g planta⁻¹) apresentaram maiores médias de PMF e PMS, respectivamente, o que pode direcionar indicação dessas variedades quanto a finalidade da produção for o mercado de inflorescência de jambu. Logo, as variedades Jamb-18 e Jamb-17 apresentam potencial para maiores produções de flores, visando atender ao mercado de inflorescências, que se encontra em franca expansão na Amazônia.

PALAVRAS-CHAVE: *Acmella oleracea* (L.) R. K. Jansen, *A. ciliata* (Kunth) Cass., espilantol, produção de flores, Amazônia.

AGRADECIMENTOS

À Fazenda Escola de Igarapé-Açu (FEIGA/UFRA), pelo apoio e infraestrutura concedidos.

Ao Grupo de Estudos em Olericultura da Amazônia (GEOA), pelo auxílio na pesquisa.